



CARREGAL DO SAL

**ATA NÚMERO VINTE E OITO (2017-2021) DA
SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL
DE CARREGAL DO SAL, REALIZADA EM 10 DE
SETEMBRO DO ANO DE 2021.** _____

_____ Aos dez dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e um, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, nesta Vila de Carregal do Sal, reuniu ordinariamente a Assembleia Municipal de Carregal do Sal, sob a presidência de Carlos Jorge Morgado Gomes, secretariado, respetivamente, por Ana Filipa Montezinho Moreira Lopes e Francisco Azevedo Silva, como Primeiro e Segundo Secretário, respetivamente. _____

_____ VERIFICAÇÃO DA EXISTÊNCIA DE QUÓRUM. ABERTURA DA SESSÃO. REGISTO DAS PRESENCAS E DAS AUSÊNCIAS DOS MEMBROS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL. _____

_____ Verificada a existência de quórum, o Presidente da Assembleia Municipal, Carlos Jorge Morgado Gomes declarou aberta a sessão eram precisamente vinte horas e quarenta e cinco minutos. Apresentou cumprimentos aos membros da Assembleia Municipal, aos membros da Câmara Municipal e ao público presente. Referiu que estavam a faltar os membros Casimiro Alves Martins Loureiro, Isabel Clara Amaral Teixeira e Adelino Morgado Carneiro, o que foi devidamente registado. _____

_____ Chamou para preencher os lugares de Primeira Secretária, o membro Ana Filipa Montezinho Moreira Lopes e para o cargo de Segundo Secretário, Francisco Azevedo Silva. _____

_____ Referiu-se aos condicionalismos de funcionamento da Assembleia Municipal, devido à pandemia da COVID-19. _____

_____ A Assembleia Municipal estava constituída por dezassete membros: Carlos Jorge Morgado Gomes, Maria Manuela Ribeiro Rodrigues de Campos, Paulo Jorge



Catalino de Almeida Ferraz, Carina Isabel Pereira Pessoa, António Manuel Lopes Batista, Sérgio Correia Costa Rodrigues, Diego Enrique Rodrigues Garcia, Sandra Cristina de Oliveira Cortês, Ana Filipa Montezinho Moreira Lopes, Francisco Azevedo Silva, Manuel António Tavares Santos, José Figueiredo Castanheira, José Manuel Lopes Flórido, Carlos Alexandre Pais Baptista, Nuno Miguel Pais Seabra, António Marques da Costa Pinto e António de Sousa Borges. _____

_____ **REGISTO DAS PRESENCAS E AUSÊNCIAS DO EXECUTIVO CAMARÁRIO.** _____

_____ Foram registadas as presenças do Presidente da Câmara, Rogério Mota Abrantes, do Vice-Presidente da Câmara, José Sousa Batista, da Vereadora Ana Cristina Silva Sousa Borges e dos Vereadores António Óscar de Almeida e Paiva e Toni Serge Costa Ribeiro. _____

_____ **INÍCIO DOS TRABALHOS. ESCLARECIMENTOS.** _____

_____ O Presidente da Assembleia Municipal iniciou a sua intervenção, apresentando cumprimentos. _____

_____ Prosseguiu, referindo que de acordo com o expediente rececionado, tinha sido elaborada a ordem do dia, a seguir transcrita, cuja documentação de apoio foi disponibilizada nos termos acordados: _____

_____ **PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DIA** _____

_____ **1. TRATAMENTO DE ASSUNTOS GERAIS DE INTERESSE AUTÁRQUICO.** _____

_____ **ORDEM DO DIA** _____

_____ **2. INFORMAÇÃO ESCRITA DO PRESIDENTE DA CÂMARA** _____

_____ APRECIÇÃO DA INFORMAÇÃO ESCRITA ACERCA DA ATIVIDADE MUNICIPAL E DA SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO, NOS TERMOS DA ALÍNEA C) DO N.º 2 DO ARTIGO 25.º, DO ANEXO I, DA LEI N.º 75/2013, DE 12 DE SETEMBRO. _____

_____ **3. ESPAÇO DESTINADO À INTERVENÇÃO DO PÚBLICO** _____

_____ De seguida, foram tratados os assuntos abaixo descritos e tomadas as seguintes deliberações: _____

_____ **PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DIA** _____

_____ 1. TRATAMENTO DE ASSUNTOS GERAIS DE INTERESSE AUTÁRQUICO. _____

_____ O Presidente da Assembleia Municipal usou da palavra para informar que os projetos de atas da sessão ordinária realizada no dia vinte e cinco de junho e da sessão extraordinária realizada no dia trinta de julho, ambas do ano de dois mil e vinte e um, se encontravam em condições de serem votadas e aprovadas. _____

_____ **ATAS DA SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA VINTE E CINCO DE JUNHO E DA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA REALIZADA NO TRINTA DE JULHO, AMBAS DE DOIS MIL E VINTE E UM.** _____

_____ Colocada em votação, a ata da sessão ordinária realizada no dia vinte e cinco de junho de dois mil e vinte e um, foi aprovada por maioria, com duas abstenções dos membros António Marques da Costa Pinto e Francisco Azevedo Silva e quinze votos a favor dos restantes membros desta Assembleia Municipal. _____

_____ Colocada em votação, a ata da sessão extraordinária realizada no dia trinta de julho de dois mil e vinte e um, foi aprovada por maioria, com sete abstenções dos membros Francisco Azevedo Silva, Sérgio Costa Rodrigues, Carina Isabel Pereira Pessoa, Carlos Alexandre Pais Baptista, Nuno Miguel Pais Seabra, Diego Enrique Rodrigues Garcia e Maria Manuela Ribeiro Rodrigues Campos e dez votos a favor dos restantes membros desta Assembleia Municipal. _____

_____ **CONTINUAÇÃO DOS TRABALHOS.** _____

_____ O Presidente da Assembleia Municipal prosseguiu a sua intervenção, informando que a correspondência recebida e expedida se encontrava arquivada em pastas próprias,

e poderia ser consultada, sempre que os membros da Assembleia Municipal o desejassem. _____

_____ Destacou o ofício do Partido Social Democrata de interpelação ao Governo e outra da Câmara Municipal sobre o funcionamento das Piscinas Municipais. _____

_____ **USO DA PALAVRA DOS MEMBROS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL, NO PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA.** _____

_____ O Presidente da Assembleia Municipal informou que o Grupo Municipal do partido Socialista apresentara um Voto de Pesar pelo Falecimento do antigo Presidente da República, Dr. Jorge Sampaio, tendo pedido ao Segundo Secretário para proceder à leitura e que fica transcrito em ata, nos seguintes termos: _____

_____ **“VOTO DE PESAR** _____

----- Hoje, dia 10 de setembro de 2021, Portugal viu partir o Dr. Jorge Fernando Branco de Sampaio uma pessoa de inúmeras qualidades pessoais, profissionais e políticas. _____

----- Em 1961, licenciou-se em Direito pela Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa. Na Universidade, desenvolveu uma relevante atividade académica, iniciando, assim, uma persistente ação política de oposição à Ditadura. Desde a Crise Académica de 1962 deu um grande contributo na luta pela Liberdade em Portugal, com um papel de relevo na defesa de presos políticos. _____

----- Com dois mandatos como Presidente da República já em fase de estabilização democrática, deixou uma marca de enorme relevo na dignificação e prestígio das funções presidenciais, fazendo valer os princípios de respeito pela Constituição, da intransigente defesa dos direitos e da dignidade dos cidadãos e deu um enorme contributo para o pensamento político à luz dos valores essenciais dos Direitos Humanos, que lhe valeu um enorme reconhecimento internacional e o

desempenho de vários cargos a convite da Nações Unidas. -----

-----Para memória futura, algumas notas biográficas de Jorge Sampaio:

----- Desempenha, nos anos da Revolução, um importante papel no diálogo com a ala moderada do MFA. Em março de 1975, é nomeado Secretário de Estado da Cooperação Externa, no IV Governo Provisório. -----

----- Ainda em 1975, funda a “Intervenção Socialista”, grupo constituído por políticos e intelectuais, que viriam a desempenhar funções de relevo na vida pública, e que desenvolveu um significativo trabalho de reflexão e renovação política. -----

----- Em 1978, adere ao partido Socialista, sendo eleito, em 1979, deputado à Assembleia da República. -----

----- De 1979 a 1984, é membro da Comissão Europeia dos Direitos do Homem no Conselho da Europa, realizando aí um importante trabalho na defesa dos Direitos Fundamentais e contribuindo para uma aplicação mais dinâmica dos princípios contidos na Convenção Europeia dos Direitos do Homem. -----

----- É reeleito deputado à Assembleia da República em 1980, 1985, 1987 e 1991. -- -----

----- Em 1987/88 é Presidente do Grupo Parlamentar do Partido Socialista. ----

----- No ano de 1989, é eleito Secretário-Geral do Partido Socialista, cargo que exerce até 1991, e é designado, pela Assembleia da República, como membro do Conselho de Estado. -----

----- Em 1989, é eleito presidente da Câmara Municipal de Lisboa, e depois reeleito em 1993. -----

----- De 1990 a 1995, exerce a Presidência da União das Cidades de Língua

Portuguesa (UCCLA), sendo eleito Vice-Presidente da União das Cidades Ibero-Americanas, em 1990. Foi também eleito Presidente do Movimento das Eurocidades (1990) e Presidente da Federação Mundial das Cidades Unidas (1992).

----- Em 14 de Janeiro de 1996, é eleito, à primeira volta, Presidente das República. Voltou a ser eleito à primeira volta para um segundo mandato a 14 de janeiro de 2001. -----

----- Jorge Sampaio manteve, ao longo dos anos, uma constante intervenção político-cultural, nomeadamente através da presença assídua em jornais e revistas (Seara Nova, O Tempo e o Modo, República, Jornal Novo, Opção, Expresso, O Jornal, Diário de Notícias e Público, entre outros). Publicou diversos livros de política e sobre os desafios de Portugal. -----

----- Em maio de 2006, foi nomeado pelo Secretário-Geral da ONU Enviado Especial para a Luta contra a Tuberculose. Em 26 de abril de 2007, foi nomeado Alto Representante da ONU para a Aliança das Civilizações pelo Secretário-Geral das Nações Unidas. -----

----- Foi agraciado com várias condecorações e recebeu diversas distinções nacionais e estrangeiras. -----

----- O Grupo Municipal do Partido Socialista de Carregal do Sal propõe que a Assembleia Municipal de Carregal do sal, em reunião ordinária do dia 10 de setembro de 2021, delibere: -----

----- 1. Um profundo e sentido voto de pesar pelo falecimento de Jorge Sampaio, manifestando através desse Voto de Pesar a sua mais profunda gratidão por tudo que fez e deu ao País. -----

----- 2. Apresentar à sua família e amigos as mais sentidas condolências. -----

-----3. Realizar um minuto de salva de palmas, em sua homenagem. -----

-----O Grupo Municipal do Partido Socialista da Assembleia Municipal.-----

-----Carregal do Sal, 10 de setembro de 2021.” -----

-----A admissão da proposta foi aprovada por unanimidade.-----

-----Não havendo discussão, foi a mesma colocada em votação, tendo sido aprovada por unanimidade.-----

-----De seguida, cumpriu-se um minuto de salva de palmas. -----

----- *Vice-Presidente da Câmara Municipal* – Apresentou cumprimentos. Usou da palavra para se referir ao Voto de Pesar apresentado pelo Partido Socialista sobre o falecimento do Dr. Jorge Sampaio, criticando uma intervenção de um deputado da Nação, numa ação de campanha levada a cabo no Concelho pelo mesmo Partido Socialista, tornada pública no dia de hoje e que foi aplaudida pelos presentes na iniciativa. -----

-----Referindo-se ao pacote financeiro dos próximos dez anos, esse deputado frisou que o mesmo vai exigir às autarquias visão e projetos e que as câmaras do PS “terão o caminho mais aberto do que quem não é do PS”. -----

-----O Presidente da Assembleia Municipal propôs um Voto de Pesar pelo falecimento do Dr. António Manuel Cabrita Grade. Fundamentou o Voto de Pesar.-----

----- Colocado em votação foi aprovado por unanimidade.-----

----- *José Manuel Lopes Flórido* – Apresentou cumprimentos. Disse ser um dia triste, pois, referindo-se a Jorge Sampaio, perdeu-se um bom homem. Agradeceu ao Presidente da Assembleia Municipal pelo excelente trabalho feito ao longo dos quatro anos. Agradeceu ao Presidente da Câmara Municipal e aos Vereadores pelo trabalho desenvolvido e desejou que quem vier que faça melhor. Dirigindo-se aos membros da Assembleia Municipal disse que foi um prazer trabalhar com todos, pedindo desculpa por

qualquer coisa que tenha feito. Aos senhores do público pediu também desculpa se algum dia falhou. Referiu que estamos em campanha, espera que tudo corra bem, mas há vinte anos que anda nisto e parece-lhe que as coisas não estão a correr bem. Pediu respeito e lealdade. Na política não deve haver ódio e desejou que tudo corra bem para todos nós. _____

_____ *Manuel António Tavares Santos* – Cumprimentou o Presidente da Assembleia Municipal e os secretários da mesa, o Presidente da Câmara, o Vice-Presidente, os Vereadores e os membros da assembleia municipal e referiu que: _____

_____ A bancada do PSD, neste momento de luto nacional, enviava às demais entidades envolvidas as mais sentidas condolências pelo falecimento do Dr Jorge Sampaio. _____

_____ Estamos hoje aqui na última assembleia municipal de um mandato que começou em 2017 e que vai terminar em 2021; foram quatro anos intensos, quatro anos que nos permitiram evoluir como pessoas, como políticos eleitos pelos munícipes, pois foram eles que nos colocaram aqui, sempre com o intuito que fossem defendidos os seus interesses. _____

_____ Passados quatro anos, é importante fazer um balanço do que foi a postura da bancada do PSD; até à anterior assembleia ordinária, foi uma postura proativa em prol dos munícipes, não só dos que votaram no PSD, mas em relação a todos os munícipes; foi uma postura fiscalizadora do programa com que o partido mais votado se apresentou aos munícipes e ganhou, salientando que aquilo que se verifica passados estes quatro anos é que muitas, mas muitas promessas feitas não foram cumpridas. _____

_____ O PSD sempre esteve atento e questionou o executivo sobre essas promessas, ao contrário da bancada que apoiou esse mesmo executivo, que sempre votou a favor todos os orçamentos e as grandes opções do plano; referiu que tinham sido várias vezes avisados que eram oposição e que não eram o partido que governava, por isso, em termos de responsabilidade no fraco desenvolvimento do concelho estávamos falados. _____

——Foi dito em programa eleitoral em 2017 que foi encontrada uma câmara amorfa, sem ambição, sem projetos, sem rumo, sem estratégia, tendo perguntado onde esteve a ambição, os projetos, o rumo, a estratégia durante estes quatro anos. —————

——Os fogos e a pandemia não podem ser desculpa para tudo aquilo que não foi feito, não se pode prometer várias ETARS tendo apenas uma foi iniciada e nem foi concluída; não se pode prometer uma inauguração da Casa do Passal para final de 2019 e ainda nem uma lata de tinta lá foi colocada; não se pode prometer uma requalificação da Fundação José Nunes Martins e apenas este mês foram colocadas placas de proteção para se iniciarem as respetivas obras; não se pode pedir um donativo de mais cem euros mensais aos utentes dessa mesma instituição porque havia um prejuízo e temos festas da pinha e festas do concelho com duzentos mil euros de prejuízo; não se podem colocar todas as ilhas ecológicas na vila de Carregal do Sal e todas as outras localidades ficarem com pontos de recolha do lixo que saíram da vila; não podemos ter municípios de primeira e outros de segunda. Questionou ainda o que foi feito em termos de reorganização florestal, o que foi feito em termos reorganização da saúde no concelho (requalificação da extensão de saúde de cabanas de Viriato?), o que foi feito em termos de prever a falta de médicos no concelho quando os mais antigos se estão a reformar, o que foi feito em termos de apoio social, o que foi feito em termos de apoio às associações, referindo que não podemos ter associações que parece que estão a pedir uma esmola para se manter ativas e divulgarem o nome do concelho, não podemos ter associações que se deslocam a outras localidades e que depois lhes é cobrado ou descontado o valor do transporte; referiu ainda que não podemos ter empresas que só aparecem no último mês de mandato a quererem vir para o nosso concelho e que passando as eleições as empresas não aparecem e que não podemos ter empresários do nosso concelho a irem para outros

concelhos constituir as suas empresas. _____

_____Perdemos população, segundo os últimos censos, e perguntou se será obra do acaso, ou se não houve uma política de fixação dos jovens no nosso concelho, com empresas que permitam mão de obra qualificada. _____

_____Poderia estar aqui, a falar de muito mais coisas, poderia falar do apoio às freguesias, aos idosos, aos jovens, ao comércio local e aos nossos empresários, mas que ficava por aqui. _____

_____Para quem sempre disse que não iria endividar a câmara municipal, eis que no último ano de mandato lá surgiu um empréstimo e que vimos hoje as estradas e ruas pintadas de um preto esquisito, que mais faz lembrar umas pinturas abstratas, só porque tinham que ser feitas. _____

_____Dirigindo-se, depois, ao Presidente da Assembleia Municipal, pediu desculpa se muitas vezes o criticara por alguma inércia em algumas situações, várias vezes referira que era uma desorganização organizada e esperava que não o tenha levado a mal. _____

_____Acabou despedindo-se desta assembleia com o sentimento de missão cumprida, de defesa de todos os munícipes sem exceção, agradecendo à sua bancada que o tinha apoiado até à anterior assembleia ordinária, dizendo que aprendeu muito, agradecendo também às restantes bancadas a possibilidade de trocar e discutir pontos de vista em prol dos nossos munícipes, sendo certo que nem sempre as coisas correram bem, mas cada um defendeu as suas convicções. _____

_____Deixou um abraço ao Dr. António Ribeiro que sempre apoiou esta Assembleia.—

_____E permitiu-se citar Sá Carneiro: "Ao aceitar a candidatura, fiz uma opção, assumi um risco: aquela, a de trabalhar para as reformas, que entendo necessárias, através dos meios legais ao dispor dos deputados, cuja limitação conhecia. O risco era o de não conseguir alcançar o fim pretendido, o de ser invariavelmente vencido, o de nem sequer

conseguir alargar os limites conhecidos. (...) Porque quem é eleito não pode pensar em desistir, não tem o direito de abandonar: assumiu o compromisso de lutar durante quatro anos como representante da nação neste órgão de soberania, e há-de, perante ela, procurar desempenhar-se o melhor possível do cargo que lhe confiaram. Eis porque entendo que, embora não valha a pena, continuo a trabalhar o melhor que posso e sei até ao fim do mandato." (*Francisco Sá Carneiro, in 'Assembleia Nacional (1972)'* - _____

_____Agradeceu a todos e disse que vamos encontrar-nos por aí."_____

_____ *Diego Enrique Rodrigues Garcia* – Apresentou cumprimentos. Agradeceu em nome do Bloco de Esquerda e dele próprio, a forma exemplar como o Presidente da Assembleia Municipal conduziu a Assembleia o que lhe permitiu realizar o seu mandato.

_____ *Paulo Jorge Catalino de Almeida Ferraz* – Apresentou cumprimentos. Usou da palavra para parabenizar o Presidente da Assembleia Municipal pelo excelente trabalho realizado ao longo do presente mandato, referindo a capacidade que teve para gerar consensos, tendo realçado a sua tolerância. Além disso, permitiu estabelecer pontes entre a Câmara Municipal e as várias bancadas da Assembleia Municipal. Considera que o regimento poderá ser melhorado no futuro, principalmente por forma a tornar vinculativa a transmissão das sessões da Assembleia Municipal online. Em relação à intervenção do Vice-Presidente da Câmara, achou que a mesma não foi oportuna, referindo que a bancada do Partido Socialista não recebia lições de democracia e liberdade de ninguém. _____

Continuou referindo que as reflexões importam e devem sempre ser feitas e na qualidade de líder parlamentar, iria partilhar com a Assembleia Municipal a reflexão do Grupo Municipal do Partido Socialista, no que diz respeito à sua postura e

procedimentos adotados ao longo do mandato municipal para que tenham sido democraticamente eleitos e, que está prestes a ter o seu término. -----

Assim, considerou que o grupo municipal do Partido Socialista à Assembleia Municipal do município de Carregal do Sal, sempre se pautou por uma absoluta e intransigente postura de responsabilidade, solidariedade, rigor e transparência, com base nos pressupostos de consciência solidária e tendo sempre como farol orientador os superiores interesses do município de Carregal do Sal, os munícipes Carregalenses e a comunidade intermunicipal Dão Lafões, em que se insere.-----

Ressalvou que o grupo municipal do Partido Socialista, nem sempre esteve de acordo e se revê no modus operandi, nas ideias e nas posturas do executivo municipal, no entanto, tal evidência nunca constituiu fundamento para propósitos menos elevados e posturas menos assertivas. Salientou que grupo municipal do Partido Socialista sempre tinha estabelecido pontes e soluções de viabilidade e de compromisso e, sempre adotou uma postura de construção e apontou caminhos para solução das situações e dos problemas trazidos à discussão. Em suma, sempre assumiu uma postura de responsabilidade, compromisso e construção, como atestam, de forma vincada e lúcida, os registos públicos vertidos em cada uma das atas da Assembleia Municipal.-----

Adiantou que é sempre possível fazer mais e melhor, uma vez que cada uma das realizações atingidas, é sempre passível de acrescentos. Porém, os membros da bancada do PS, ao assumirem este gesto nobre de humildade, assumem igualmente que têm a forte convicção e a certeza de, com o nosso esforço e trabalho, terem contribuído para engrandecer democraticamente este órgão e terem igualmente contribuído para honrar de forma realista todos os cidadãos que

lhes confiaram o seu voto, que souberam representar de forma condigna e proactiva.-----

Disse que a história dos homens os irá avaliar. Mas, a avaliação que os elementos da bancada PS fazem permite-lhes assumir, de forma convicta, a certeza de terem feito um excelente e profícuo trabalho.-----

Agradeceu a todos e a cada um dos membros eleitos pelo Partido Socialista pela forma honrosa e gratificante como souberam assumir, interiorizar e desempenhar a importância do seu lugar.-----

-----O Presidente da Assembleia Municipal deu a palavra à Câmara Municipal para responder.-----

-----*Presidente da Câmara Municipal* – Apresentou cumprimentos. Disse pretender dar uma resposta ao membro Manuel António Tavares, referindo que se tivesse aceitado um certo convite que lhe foi formulado, o membro em causa não estaria a falar da maneira como falou.-----

-----*Vice-Presidente da Câmara Municipal* – Quis também dirigir-se ao membro Manuel António para afirmar que iria utilizar a afirmação de Sá Carneiro, para afirmar que também iria trabalhar até ao fim do mandato. Quanto à intervenção do membro Paulo Catalino, afirmou que o que não dignificava o ato de homenagem, prestado ao Dr. Jorge Sampaio, tinha sido a intervenção do deputado da Nação, da qual tinha tido conhecimento neste dia. Concluiu não pretender dar lições de democracia a ninguém. -----

-----O Presidente da Assembleia deu, de novo, a palavra aos membros da Assembleia Municipal.-----

-----*Manuel António Tavares Santos* – Usou da palavra para dizer que a Assembleia Municipal era o espaço que representava todos os munícipes e que não deveria ser o local

para o tipo de intervenção feita pelo Presidente da Câmara. Sobre o que dissera era a sua palavra contra a do Presidente da Câmara. _____

_____ *Presidente da Câmara Municipal* – Usou da palavra para afirmar que, se fosse necessário, tinha testemunhas. _____

_____ *Ana Cristina Silva Sousa Borges* – Apresentou cumprimentos. Usou da palavra para desejar que tudo corra bem na campanha eleitoral. Falou do seu trajeto político, afirmando que ao longo dos seus vinte e cinco anos de cargos autárquicos aprendeu muito com todos. Manifestou apreço por todos. Desejou ao Vice-Presidente da Câmara as maiores felicidades. Para o Presidente da Câmara desejou todas as felicidades, endereçando idênticos votos para todos. Concluiu, dizendo que após as eleições todos iriam continuar a ser munícipes de Carregal do Sal e ir-se-iam encontrar na rua. Disse que foi um prazer estar com todos. _____

_____ *Presidente da Assembleia Municipal* – Agradeceu as palavras sobre a condução dos trabalhos. Ao membro Manuel António, disse ter estado sempre aberto à crítica, tendo sido sempre um defensor da tolerância. _____

_____ O Presidente da Assembleia Municipal deu por encerrado este ponto da ordem do dia. _____

_____ **2. INFORMAÇÃO ESCRITA DO PRESIDENTE DA CÂMARA** _____

_____ APRECIÇÃO DA INFORMAÇÃO ESCRITA ACERCA DA ATIVIDADE MUNICIPAL E DA SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO, NOS TERMOS DA ALÍNEA C) DO N.º 2 DO ARTIGO 25.º, DO ANEXO I, DA LEI N.º 75/2013, DE 12 DE SETEMBRO. _____

_____ O Presidente da Assembleia Municipal sugeriu que a introdução a este ponto, referente à informação escrita acerca da atividade municipal e da situação financeira do Município, nos termos e para os efeitos do disposto na alínea c) do número dois, do artigo vigésimo quinto, do anexo à Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de

setembro, pudesse ser seguida a metodologia de sessões anteriores, dispensando a sua apresentação pelo Executivo Camarário, mas havendo disponibilidade para responder a questões que pudessem surgir. _____

_____ *Vice-Presidente da Câmara Municipal* – Usou da palavra para informar que as questões colocadas pelo membro Manuela Campos, na sessão de junho, tinham sido respondidas. _____

_____ O Presidente da Assembleia Municipal declarou aberto o período de análise deste ponto, não se tendo registado inscrições, tendo, por isso, declarado encerrado. _____

_____ **9. ESPAÇO DESTINADO À INTERVENÇÃO DO PÚBLICO** _____

_____ ESPAÇO DESTINADO À INTERVENÇÃO DO PÚBLICO. _____

_____ Não se registaram inscrições, pelo que este espaço não foi utilizado. _____

_____ O Presidente da Assembleia Municipal antes de encerrar a ordem do dia, por ser a sua última Assembleia Municipal, informou pretender dizer algumas palavras o que fez socorrendo-se de um documento escrito que passou a ler e que é do seguinte teor: _____

_____ “Termina hoje o meu mandato enquanto Presidente da Assembleia Municipal de Carregal do Sal, que tive o privilégio e a honra de orientar e de dirigir nos últimos oito anos. _____

_____ Julgo que, ao longo do mandato que agora termina, conseguimos expressar, nesta Assembleia Municipal, os valores da tolerância, da liberdade e da democracia, dando assim um modesto, mas efetivo contributo para que a Assembleia Municipal possa ser considerada, com justiça, a Casa da Democracia. _____

_____ Apesar da existência de perspetivas políticas antagónicas e da expressão de prioridades, de projetos e de estratégias divergentes, mesmo nas discussões mais acaloradas, conseguimos que o debate e o confronto fossem, em regra, feitos

com elevação, com civismo e com dignidade. E julgo que, apesar da duração mais longa de algumas sessões, todas as forças políticas, todos os intervenientes nas sessões (os membros da Assembleia Municipal, o executivo camarário e os elementos do público) tiveram sempre espaço e tempo para apresentarem as suas razões, para afirmarem os seus pontos de vista e para exercerem o indispensável contraditório. -----

-----Podem crer que a forma como a Mesa exerceu as suas funções só foi possível pela compreensão e pela colaboração de todos. -----

-----E por isso queria deixar alguns agradecimentos: em primeiro lugar aos membros deste órgão deliberativo, aos elementos de todos os grupos municipais, não podendo deixar de salientar a colaboração das secretárias da Mesa; depois ao executivo camarário pela forma como cooperou com a Assembleia e pela disponibilidade em facultar toda a documentação e informação necessárias; um agradecimento especial aos funcionários da autarquia que mais de perto colaboraram com a Mesa - Olinda Batista e Ana Luísa Silva - , sendo de realçar a indispensável prestação do Dr. António Ribeiro, nomeadamente na difícil tarefa de elaboração das atas.-----

-----Muito obrigado a todos. Podem crer que, sem a vossa ajuda, as funções, que agora termino, teriam sido mais difíceis e mais ingratas. -----

-----Para os membros da Assembleia e da Câmara que, como eu, cessam funções, desejo os maiores sucessos e estou certo irão continuar a participar na vida cívica e associativa do concelho. -----

-----Para os membros da Assembleia e da Câmara, que continuarão a exercer funções políticas, os votos de muitos sucessos na defesa do bem comum e do interesse público.-----

-----Para todos os maiores êxitos pessoais. -----

-----**ENCERRAMENTO.**-----

-----Esgotada a ordem do dia, o Presidente da Assembleia Municipal deu por encerrada a mesma quando eram vinte e duas horas e vinte minutos.-----

-----E, para constar, se lavrou a presente ata que, depois de lida, foi aprovada por unanimidade e que vai ser assinada pelos membros da Mesa.

O Presidente da Assembleia Municipal,

Carlos Jorge Morgado Gomes

A Primeira Secretária,

Ana Filipa Montezinho Moreira Lopes

O Segundo Secretário,

Francisco Azevedo da Silva